

Introdução a *Um Templo de...* ~ Gurumayi Chidvilasananda

Na manhã de *shubh* Gurupurnima, quinta-feira, 10 de julho de 2025, eu estava sentada em silêncio por alguns minutos nos jardins do Ashram, pensando na auspiciosidade do dia. Pensei em como, durante séculos, a humanidade tem reverenciado a santidade deste dia — tudo porque, certa vez, discípulos fizeram uma pergunta ao seu Guru, e o Guru respondeu. (Leia a história do grande sábio Veda Vyasa e das origens de Gurupurnima)

Enquanto refletia sobre essa relação transformadora entre Guru e discípulo, tive o desejo de ler o que os Siddha Yogues haviam dito recentemente sobre suas experiências de Gurupurnima. Então, fui ao site do caminho de Siddha Yoga e li, abaixo do convite de Swami Indirananda para oferecer *dakshina* de Gurupurnima, um depoimento escrito por um Siddha Yogue da Flórida. Este bondoso Siddha Yogue escreveu:

Eu amo a prática de *dakshina*. Por meio dessa prática divina, minha vida foi totalmente transformada em um templo de graça. *Dakshina* me atraiu para o maravilhoso ciclo de dar e receber, através do qual vivencio que meu Guru está sempre comigo — me ensinando, me guiando, me protegendo e me preenchendo de amor divino.

Quando li as palavras *um templo de graça*, senti como se o tempo tivesse parado. Agora você pode estar se perguntando: “Essa foi a primeira vez, Gurumayi, que você leu ou ouviu a frase *um templo de graça*, e é por isso que foi tão afetada pelo seu poder?” Minha resposta é “Na verdade, não”. É por isso que o momento importa, o lugar importa, a pessoa importa, seu destino importa, os frutos de suas ações importam. Cada ocasião tem seu próprio poder.

Veja bem, era a manhã da celebração de Gurupurnima. Mais tarde naquela manhã, eu iria realizar um *satsang* no Templo de Bhagavan Nityananda. Eu estava refletindo sobre a história de Veda Vyasa. Eu estava contemplando todas as maneiras pelas quais Baba Muktananda causou impacto na vida de tantos milhares de buscadores. Eu estava contando minhas bênçãos por viver uma vida tão abençoada.

Foi nesses momentos dourados de gratidão que li a frase *um templo de graça*. Era como se o universo tivesse falado, e eu ouvi. Era como se o universo tivesse se movido, e eu senti. Era como se o universo soubesse, e eu estava com ele. Um templo de graça, sim. Vivemos em um templo de graça. Ele se manifesta onde quer que estejamos, onde quer que nos sentemos, onde quer que meditemos, onde quer que andemos, falemos e trabalhemos.

Eu estava tendo uma experiência incrível desse templo e estava ouvindo as palavras *Um templo de...* em minha mente quando, de repente, vi *luz*. Então eu disse a mim mesma: “Um templo de luz. Luz. *Luz*. Que palavra linda — *luz*! A graça pousou sobre mim. Eu sou luz.”

Enquanto eu permanecia com essa consciência, mais alguns pensamentos surgiram dentro de mim sobre a luz e suas associações. Pensei em leveza. Flexibilidade. Ser leve, o que também significa não carregar um fardo enorme. Então, eu estava em um templo de luz.

Posso continuar falando sobre o que a frase *um templo de graça* despertou dentro do meu ser. No entanto, como minha Mensagem para este ano, 2025, é *Faça seu tempo valer o seu tempo*, deixe-me fazer uma pausa na descrição de minha experiência para compartilhar com você o que aconteceu durante o *satsang* no Templo.

Tomei a decisão de perguntar aos Siddha Yogues no *satsang* como eles terminariam a frase *Um templo de...* Que intenções eles gostariam de realizar? Eu queria que todos visualizassem sua vida como um templo — um templo investido de uma qualidade significativa para eles naquele momento.

No início do *satsang*, portanto, pedi a um dos participantes que lesse o depoimento do site do caminho de Siddha Yoga que eu havia achado tão inspirador. Essa pessoa leu em voz alta lindamente e, depois, eu falei um pouco sobre minha experiência naquela manhã. Em seguida, pedi aos participantes que compartilhassem que tipo de templo *eles* pretendiam criar e experienciar.

Muitas pessoas estavam ávidas para atender ao pedido de seu Guru, e esses discípulos prontamente compartilharam suas ideias sobre os templos que criariam para si mesmos. Foi algo lindo de testemunhar. Foi tão agradável ser envolvida pelos pensamentos e sentimentos sinceros de todos — estar sentada lá no Templo, nas vibrações do *satsang*, na companhia de Bade Baba, entre os discípulos de Siddha Yoga, no dia de Gurupurnima. Você pode chamar isso de *mágico*. Definitivamente, foi repleto de graça.

Após esta segunda onda de vivenciar o esplendor de *Um templo de...*, percebi que eu gostaria de compartilhar este presente de Gurupurnima com todo mundo no *sangham* global de Siddha Yoga. Então pedi às pessoas que continuassem a contemplar esse assunto e enviassem suas intenções de *Um templo de...* para o site do caminho de Siddha Yoga. Prometi que eu selecionaria algumas para compartilhar com todas as pessoas no mundo.

A empolgação entre todos no *satsang* quando ouviram isso era palpável. E no devido tempo, mais de cem intenções de *Um templo de...* foram enviadas!

Aqui estão as vinte que escolhi para todos vocês. Claro, você pode escrever sua própria intenção de *Um templo de...* e, se desejar, pode compartilhá-la com outras pessoas que podem se beneficiar ao ouvi-la de você.

Conforme começamos a celebração de Navaratri — as nove noites dedicadas à Deusa Divina, Shakti — vamos reconhecer sua presença em cada folha, cada rocha, cada gota d'água, cada partícula de poeira, cada porção de comida, cada raio que emana de um sorriso, cada palavra doce, cada gesto gentil, cada brisa perfumada. Vamos reconhecê-la em tudo que nos dá a experiência de nossa liberdade inata.

Sadgurunath Maharaj ki Jay

~ Gurumayi Chidvilasananda

